

CACELG – CAIXA DE AUXILIO FINANCEIRO

DOS EMPREGADOS DA CELG

(CNPJ 01.403.898/0001-01)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE

DEZEMBRO DE 2016 e 2015

Em R\$

-
- ✓ - Balanço Patrimonial
 - ✓ - Demonstração do Resultado
 - ✓ - Demonstração do Fluxo de Caixa
 - ✓ - Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e
 - ✓ - Notas Explicativas
-

I - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS 2016 e 2015							
EM R\$							
ATIVO	Nota	Representado		PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	Representado	
		Exercício 31/12/2016	Exercício 31/12/2015			Exercício 31/12/2016	Exercício 31/12/2015
ATIVO		25.192.248	22.886.004	PASSIVO		25.192.248	22.886.004
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4 A	826.199	232.450	EXIGIVEL OPERACIONAL	5	36.755	17.453
Caixa e Bancos		752.503	182.321	Obrigações a Pagar Assistencial		-	3.487
Cotas CrediCelg		73.696	50.129	Despesas com Pessoal e Encargos		9.835	8.043
Aplicações Financeiras		137.757	119.375	Fornecedores Prestados de Serviços		26.920	5.923
CRÉDITOS A RECEBER	4 C	24.213.184	22.516.593	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Auxílios Financeiros		23.520.266	22.343.789	OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS - FAFIN	9	18.381.510	16.262.495
Auxílios de Compras em Convênios		7.585	4.152	Obrigações com Associados	6	18.381.510	16.262.495
Valores a Receber Consignados em Folha		685.333	168.652	PATRIMÔNIO SOCIAL - RESERVAS		6.773.982	6.606.055
Despesas Futuras		1.599	1.816				
ATIVO NÃO CIRCULANTE				RESERVAS			
BENS DE USO PRÓPRIO	4 D	13.508	15.769	Reserva para Custeio Administrativo	7 A	2.404.227	2.431.705
Móveis e Utensílios		1.657	1.982	Reserva de Garantia de Auxílios Financeiros	7 B	4.369.755	4.174.351
Máquinas e Equipamentos		6.346	6.953				
Computadores e Periféricos		5.505	6.834				

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	Exercício 31/12/2016	Exercício 31/12/2015
(+) RECURSOS COLETADOS - CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS		1.607.473	1.442.525
(-) BENEFÍCIOS COM ASSISTÊNCIA À ASSOCIADOS		(240.666)	(171.388)
AUXILIO FUNERAL		(17.416)	(11.032)
DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO OU POUPANÇA		(223.250)	(160.356)
(+/-) FORMAÇÃO/REVERSÃO DE POUPANÇA		1.384.223	1.282.170
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.256.437	1.297.515
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE AUXÍLIOS FINANCEIROS		1.189.307	1.225.814
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS		4.084	2.462
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO AUXÍLIOS DE CONVÊNIOS		16.891	31.175
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		46.155	38.064
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO/CONTINGÊNCIAS		(326.694)	(262.678)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(326.694)	(262.678)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		(19.459)	(152.406)
DESPESAS DE AUXILIO FINANCEIRO - SEGURO MORTE		(18.700)	(71.564)
IRRF CDB/RDC		(760)	(3.296)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS		2.277.090	2.153.568
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS		(1.542.297)	(1.607.466)
(+/-) FORMAÇÃO/(UTILIZAÇÃO)RESERVAS TÉCNICAS		(1.542.297)	(1.607.466)
(=) SUPERÁVIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	8	734.792	546.102
Lucas da Silva Borges	Gilson Carlos P de Oliveira	Pedro Guida Sobrinho	
Presidente - CPF.008.177.781-79	Diretor Adm/Financeiro - CPF. 285.645.531-04	Contador 9.670 CRC-GO	
Mat.:11313-0	Mat.:11765-1	CPF. 198.616.211-72	

Em R\$		
II - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC	Exercício 31/12/2016	Exercício 31/12/2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido - Superavit Técnico	734.792	546.102
(+ / -) Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido		
(+) Depreciações	2.261	2.317
	<u>737.054</u>	<u>548.419</u>
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Programa Administrativo - Ativo	217	1.503
Operações com Participantes	(1.696.592)	(2.062.526)
Programa Investimentos - RF	(18.382)	(66.850)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS	<u>(1.714.757)</u>	<u>(2.127.872)</u>
Programa Assistencial - Passivo	(3.487)	2.018
Programa Administrativo - Passivo	22.789	4.930
Programa Investimentos - Passivo	-	(3.643)
Operações com Participantes	1.552.150	1.610.119
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS	<u>1.571.452</u>	<u>1.613.424</u>
	<u>(143.305)</u>	<u>(514.448)</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	593.749	33.971
Saldo Inicial de Caixa e equivalentes de Caixa no início do período	232.450	198.479
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	826.199	232.450

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL		
		Em R\$
DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015
A) PATRIMÔNIO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.606.055	6.278.106
1. Gestão Associativa - Adições	513.321	739.738
1.1. Auxílio Financeiro - Adições	214.104	455.191
Resultado Positivo dos Investimentos	214.104	455.191
1.2. Reservas Administrativas - Adições	299.217	284.547
Custeio Administrativo da Gestão Administrativa	128.598	115.402
Taxa de Administração Compras	16.891	31.175
Resultado Positivo dos Investimentos	153.728	137.970
2. Gestão Associativa - Deduções	(345.394)	(411.788)
2.1. Auxílio Financeiro - Deduções	(18.700)	(149.110)
Seguro de Empréstimo por Morte	(18.700)	(71.564)
Provisão para Perdas sobre Créditos	-	(77.546)
2.2. Reservas Administrativas	(326.694)	(262.678)
Pessoal e Encargos	(119.531)	(121.020)
Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	(199.680)	(136.224)
Material	(958)	(1.006)
Encargos Diversos e Depreciações	(3.023)	(2.454)
Despesas Financeiras e Tarifas	(3.502)	(1.974)
3. Constituição/Reversão de Reservas (1-2)	167.927	327.950
4. Constituição/Reversão do Patrimônio Social (4)	167.927	327.950
B) PATRIMÔNIO EXERCÍCIO ATUAL (A+4)	6.773.982	6.606.055

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **CACELG – Caixa de Auxílio Financeiro dos Empregados da Celg**, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 01/06/1974, com sede em Goiânia-Go, inscrita junto ao CNPJ sob o nº 01.403.898/0001-01 e tem por finalidade:

- I. Cultivar a mais ampla e perfeita solidariedade entre os associados;
- II. Prestar serviços de auxílio financeiro, auxílio-enfermidade e auxílio funeral;
- III. Celebrar convênios com estabelecimentos comerciais, industriais e prestacionais para fornecimento de bens e serviços a seus associados.

A CACELG é constituída por número ilimitado de associados, os quais serão admitidos dentre empregados; diretores e aposentados do (a): Sistema Celg; ELETRA Fundação Celg de Seguros e Previdência; Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Celg CELGMED; e da própria CACELG.

Para a consecução de seus objetivos os participantes associados, efetuam contribuições, de acordo com percentual determinado no regulamento da entidade.

DOS RECURSOS FINANCEIROS DA CACELG

Constituem recursos financeiros da CACELG:

- I. Contribuições mensais dos Associados de até 1% (um por cento) do salário base mais anuênio;
- II. Os recursos de capital, inclusive os resultantes de conversão em espécie de bens e direitos;
- III. Os valores correspondentes às taxas de inscrição de cada associado;
- IV. As taxas de administração cobradas dos convênios e empréstimos;
- IV. Outras receitas

Aspectos Tributários

A Cacelg, por ser classificada como entidade sem fins lucrativos, cujo objetivo é a prestação de auxílios aos seus associados, é isenta de impostos, contribuições federais e municipais, cabendo a mesma conforme disposições legais da legislação tributária o recolhimento de PIS/COFINS sobre a folha de pagamentos de seus empregados.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas com base nas determinações contidas na Resolução nº. 1.409, de 21/09/2012, do Conselho Federal de Contabilidade, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas e adotadas no Brasil.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC T 10.19) - “Entidades sem Finalidade de Lucro”.

A preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com as referidas normas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota nº 3.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está prescrita pela legislação vigente, sendo escriturada em livros obrigatórios e facultativos capazes de assegurar sua exatidão.

É adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, o que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrem independentemente de seu pagamento ou recebimento.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, registrados no ativo circulante, são instrumentos financeiros classificados como mantidos para negociação, na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit/déficit)”, e registrados ao custo de aquisição, atualizado pela taxa contratada e ajustado ao seu valor de mercado em contrapartida do superávit do exercício.

2.5 Auxílios Financeiros aos Associados

Os limites de auxílios financeiros e taxa de administração cobrada nas concessões aos associados, foram definidos em resolução da diretoria executiva, conforme o Art. 26 Inciso IX do Estatuto Social. As rendas são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

2.6 Ativo Imobilizado – Bens de Uso Próprio

O ativo imobilizado da Cacelg é avaliado pelo custo de aquisição e considera como depreciação, aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para computadores e periféricos.

A Cacelg não fez opção em utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado em função de que o seu imobilizado como apresentado conforme as práticas contábeis anteriores já atendiam de forma material os principais requisitos de reconhecimento e valorização e apresentação.

A entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico deduzido da depreciação utilizada atualmente, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.8 Provisões para Riscos e Processos Judiciais

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: i) a associação tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança, tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido (provável perda), observadas suas naturezas.

A administração, baseada em seu histórico de controle de atividades e experiência, não identificou situação que se enquadre nas condições acima não havendo a necessidade de provisões de tais naturezas.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTO CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias.

As contas que usualmente requerem estimativas são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil estimada do imobilizado e do intangível; e
- c) Provisão para riscos e processos judiciais.

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS

A. Caixa e Equivalentes de Caixa: Registram os numerários disponíveis em caixa e em contas correntes bancárias de livre movimentação e investimentos de liquidez imediata, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

em R\$

Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>2016</u>	<u>2015</u>	Variação (%)
Caixa Tesouraria	280	3.599	-92%
Bancos Conta Movimento	683.157	147.345	364%
Vinculados	142.762	81.506	75%
Total	826.199	232.450	255,43%

B. Aplicações Financeiras: As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão contabilizadas pelos valores originais de aplicações, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

em R\$

Investimentos	<u>2016</u>	<u>2015</u>	Variação (%)
Recibos de Depositos Bancários	137.757	119.375	15%
Total	137.757	119.375	15%

C. Operações com Participantes Associados: Registram os valores a receber de associados Cacelg, referentes a auxílios financeiros, compras e consignações em folha da Celg:

- I. **Auxílios Financeiros de Associados** – que são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos, calculados com base nas taxas pactuadas;
- II. **Compras de Associados/Convênios** – Representa saldo de compras de associados em empresas conveniadas com saldos a repassar para Cacelg;
- III. **Consignações Folha Celg** – Representa valores líquidos consignados em folha da Celg, referente concessão de empréstimos, contribuição de empregados e compras para serem repassadas para Cacelg;

em R\$

Operações com Participantes Associados	<u>2016</u>	<u>2015</u>	Variação (%)
Auxílios Financeiros aos Associados	23.520.266	22.343.789	5,27%
Auxílios Financeiros Consignados em Folha	23.520.266	21.441.222	9,70%
Auxílios Financeiros Não Consignados	-	902.567	-100,00%
Compras em Convênios a Receber	7.585	4.152	82,69%
Valores a Receber Consignados em Folha	685.333	168.652	306,36%
Total	24.213.184	22.516.593	7,53%

D. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

em R\$

Imobilizado	<u>2016</u>	<u>2015</u>	Variação (%)
Móveis e Utensílios	1.657	1.982	-16%
Máquinas e Equipamentos	6.346	6.953	-9%
Computadores e Periféricos	5.505	6.834	-19%
Total	13.508	15.769	-14%

E. Provisão Para Perdas Sobre Créditos: A Cacelg constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos de empréstimos e compras de associados em convênios, considerando o montante que reflete os riscos associado ao histórico de perdas com inadimplência, em 2016 não foram observados registros de provisão para perdas, os valores considerados incobráveis em 2015 foram de R\$ 77.546.

5. EXIGÍVEL OPERACIONAL – CONTAS A PAGAR

Representa as obrigações da Cacelg com despesas registradas até o mês de dezembro de 2016, relativas a encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais e serviços, mais convênios de compras de associados vencíveis no exercício seguinte, **R\$ 36.755** (R\$ 17.453 em 2015).

6. OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS – FAFIN

Representa o montante de contribuição acumulada dos associados, mais a rentabilidade de exercícios anteriores e seu saldo em 31/12/2016 perfaz o importe de **R\$ 18.381.510** (R\$ 15.716.393 em 2015).

OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS - FAFIN

Saldo Acumulado	MOVIMENTAÇÕES MENSAIS			LÍQUIDO MÊS	ACUMULADO	
	ENTRADAS	APORTES	SAÍDAS			
	Contribuição	Superavits	Resgates			
2015	15.716.393,09				15.716.393,09	
janeiro-16	15.716.393,09	131.555,19	(9.565,89)	121.989,30	15.838.382,39	
fevereiro-16	15.838.382,39	130.771,45	(22.686,47)	108.084,98	15.946.467,37	
março-16	15.946.467,37	131.101,41	(9.053,63)	122.047,78	16.068.515,15	
abril-16	16.068.515,15	131.579,43	546.102,12	(22.753,43)	108.826,00	16.723.443,27
maio-16	16.723.443,27	131.627,48	-	131.627,48	16.855.070,75	
junho-16	16.855.070,75	141.711,27	(51.266,66)	90.444,61	16.945.515,36	
julho-16	16.945.515,36	131.902,67	(67.733,21)	64.169,46	17.009.684,82	
agosto-16	17.009.684,82	132.162,44	(425,62)	131.736,82	17.141.421,64	
setembro-16	17.141.421,64	132.331,09	(27.492,95)	104.838,14	17.246.259,79	
outubro-16	17.246.259,79	132.558,98	(517,02)	132.041,96	17.378.301,75	
novembro-16	17.378.301,75	132.528,01	(321,53)	132.206,48	17.510.508,23	
dezembro-16	17.510.508,23	147.643,60	734.792,39	(11.433,97)	136.209,63	18.381.510,25
TOTAIS	1.607.473,02	1.280.894,51	-223.250,38	1.384.222,64		

7. RESERVAS

Reserva Administrativa

Formado para cobrir as despesas administrativas, composto da arrecadação de **8%** das contribuições de associados, mais taxa de administração dos convênios e o resultado da remuneração proporcional a sua participação no patrimônio da associação, em 31/12/2016 seu saldo líquido **R\$ 2.404.227** (R\$2.431.705 em 2015).

IV - DEMONSTRAÇÃO DA RESERVA ADMINISTRATIVA		
R\$		
DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015
A) Reserva Administrativa do Exercício Anterior	2.431.705	2.409.836
1. Custeio da Gestão Administrativa	299.217	284.547
1.1. Receitas - Adições	299.217	284.547
Custeio Administrativo da Gestão Administrativa	128.598	115.402
Taxa de Administração Compras	16.891	31.175
Resultado Positivo dos Investimentos	153.728	137.970
2. Despesas Administrativas - Deduções	(326.694)	(262.678)
2.1. Administração	(326.694)	(262.678)
Pessoal e Encargos	(119.531)	(121.020)
Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	(199.680)	(136.224)
Material	(958)	(1.006)
Encargos Diversos e Depreciações	(3.023)	(2.454)
Despesas Financeiras e Tarifas	(3.502)	(1.974)
3- Provisões/Reversão Contingências Administrativas	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(27.477)	21.869
5. Constituição/Reversão da Reserva Administrativa (4)	(27.477)	21.869
B) Reserva Administrativa do Exercício Atual (A+5)	2.404.227	2.431.705

Reserva de Auxílios Financeiros

Formado para utilização de quitação do saldo devedor de auxílios financeiros no caso de morte de associado e eventuais contingências de tributos de auxílios financeiros, visto que a entidade não recolhe imposto de renda sobre o ganho referente a taxa de administração dos auxílios financeiros concedidos, seu saldo em **31/12/2016 é de: R\$ 4.369.755** (R\$4.174.351 em 2015).

V - DEMONSTRAÇÃO RESERVA DE AUXILIO FINANCEIRO

em R\$

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015
A) Reserva de Auxilio Financeiro do Exercício Anterior	4.174.351	3.868.270
1. Custeio da Gestão Administrativa	214.104	455.191
1.1. Receitas - Adições	214.104	455.191
Resultado Positivo dos Investimentos	214.104	455.191
2. Despesas Administrativas - Deduções	(18.700)	(149.110)
2.1. Administração	(18.700)	(149.110)
Seguro de Empréstimo por Morte	(18.700)	(71.564)
Provisão para Perdas sobre Créditos	-	(77.546)
3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	195.405	306.081
4. Constituição/Reversão do Reserva Aux Financeiro (3)	195.405	306.081
B) Reserva de Auxilio Financeiro do Exercício Atual (A+4)	4.369.755	4.174.351

8. SUPERÁVIT TÉCNICO

Formado após a equação da Demonstração de resultado entre receita e despesa, mais a formação dos fundos e poderá ser incorporado ao saldo acumulado dos associados proporcionalmente à sua participação no patrimônio social da entidade, seu saldo em **31/12/2016 é R\$734.792** (R\$546.102 em 2015).

SUPERÁVIT TÉCNICO - EVOLUÇÃO					
Superávit Técnico		MOVIMENTAÇÃO		LÍQUIDO MÊS	ACUMULADO
		ENTRADAS	SAÍDAS		
			Resgates		
dezembro-15	546.102,12				546.102,12
janeiro-16	546.102,12	51.062,33		51.062,33	597.164,45
fevereiro-16	597.164,45	55.293,82		55.293,82	652.458,27
março-16	652.458,27	62.045,25		62.045,25	714.503,52
abril-16	714.503,52	62.427,60	546.102,12	-483.674,52	230.829,00
maio-16	230.829,00	81.174,61		81.174,61	312.003,61
junho-16	312.003,61	54.088,26		54.088,26	366.091,87
julho-16	366.091,87	62.751,43		62.751,43	428.843,30
agosto-16	428.843,30	76.177,28		76.177,28	505.020,58
setembro-16	505.020,58	49.577,24		49.577,24	554.597,82
outubro-16	554.597,82	61.346,07		61.346,07	615.943,89
novembro-16	615.943,89	62.856,80		62.856,80	678.800,69
dezembro-16	678.800,69	55.991,70		55.991,70	734.792,39
TOTAIS		734.792,39	546.102,12	188.690,27	

9. Mudança de Prática Contábil

A entidade resolve a partir do exercício de 2016, alterar sua prática contábil, de forma espontânea, no fito de trazer às suas Demonstrações Financeiras, informação confiável e mais relevante acerca da posição patrimonial e financeira.

A aludida mudança resulta na reclassificação da conta de nomenclatura “Reserva de Poupança Acumulado para Obrigações com Associados – FAFIN” registrada anteriormente no Patrimônio Social da Entidade, para a conta do PASSIVO NÃO CIRCULANTE. Tais saldos são representados pelas contribuições acumuladas dos associados, em razão de referidos registros, atenderem ao conceito de PASSIVO sob a regência da Resolução 1347/11 do CFC.

Em virtude da mudança nas práticas contábeis adotadas pela entidade, seguindo a interpretação da norma, aplicou-se a nova prática contábil de maneira retroativa através de alterações das demonstrações contábeis divulgadas em período anterior, como se essa nova política sempre tivesse sido aplicada.

10. INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis da CACELG – Caixa de Auxílio Financeiro dos Empregados da Celg de 31 de dezembro de 2016 e foram aprovadas pela diretoria em exercício em 24 de fevereiro de 2017.

Lucas da Silva Borges

Presidente

CPF. 008.177.781-79

Gilson Carlos Pereira de Oliveira

Diretor Adm./financeiro

CPF. 285.645.531-04

Pedro Guida Sobrinho

Contador – CRC-GO 9.670

CPF. 198.616.211-72